

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTOS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA PROPOSTA EDUCATIVA

**Relatoria:** LILIA DELANY CORDEIRO COSTA PONTES

HANA KLÉBIA LEONEL DA SILVA LIMA

**Autores:** VANÁDIA BEZERRA SILVA

MARIA ALBERTINA ROCHA DIÓGENES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e a alterações metabólicas (SBC, 2010). Tem-se observado que a HAS é uma das doenças com maior prevalência no mundo moderno, tendo aumentando sua incidência nos últimos anos. Isso mostra a relevância de se trabalhar mais essa doença na população, tentando conscientizá-los de que bons hábitos de vida podem melhorar a saúde, contribuindo para o não aparecimento de doenças crônicas desse tipo. **OBJETIVOS:** Identificar o conhecimento das idosas sobre a Hipertensão Arterial e transmitir informações pertinentes sobre o assunto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, a qual se realizou através de uma oficina educativa. A experiência foi realizada numa Casa de Repouso localizada em Fortaleza-CE, onde o Projeto de Extensão Liga de Estudo Saúde da Mulher e do Adolescente atua, com o apoio da Universidade de Fortaleza. A oficina foi realizada no mês de novembro do ano de 2011, com duração de três horas e a participação de 16 mulheres na faixa etária entre 70 e 94 anos. **RESULTADOS:** Na oficina foram abordadas a doença, prevenção, fatores de risco, sinais e sintomas, complicações, tratamento e a importância da procura da assistência de saúde. Foram utilizados cartazes e dinâmicas para manter a atenção do público. Observou-se que apesar da maioria ser portador de HAS, havia muitas dúvidas. As idosas se expressaram de maneira participativa em todos os momentos da oficina. Ressalta-se que no momento da abordagem educativa, apenas uma idosa estava com níveis pressóricos elevados, evidenciando uma boa resposta ao tratamento realizado. A abordagem educativa foi avaliada como positiva pelas participantes, tendo proporcionado um momento de aprendizagem sobre o tema e sobre a importância da melhoria da qualidade de vida, promovendo uma autorreflexão das participantes e troca de ideias e valores. **CONCLUSÃO:** A realização deste trabalho exigiu esforço e dedicação para a execução das ações planejadas. O envolvimento dos participantes, os conhecimentos repassados e as dinâmicas de grupo possibilitaram o alcance dos objetivos propostos, considerando que foi fundamental um diálogo aberto, para que ocorresse uma boa interação, troca de experiências e a aquisição de novos conhecimentos.